

objetivo da HFPN é a de garantir planos e programas abrangentes modernos com recursos devidamente alocados na área da Insuficiência Cardíaca.



## 7. RELATÓRIO DE GESTÃO

### 7.1. Enquadramento Económico

Apesar da atividade económica de 2023 em geral ter tido uma performance que se considera positiva, não poderemos dizer o mesmo no que respeita aos resultados económicos da Fundação. Seria expectável que as nossas campanhas de angariação de fundos tivessem resultados que permitissem alcançar o desejável equilíbrio das contas da Fundação, mas tal não se verificou. Assim continua a Fundação a encontrar crescentes dificuldades em encontrar entidades que façam donativos ou que queiram ajudar financeiramente as nossas ações públicas de sensibilização para a saúde cardiovascular. Contudo temos a consciência de que as nossas mensagens e alertas tem chegado a a um maior número de cidadãos quer por ações vinculadas pelas novas tecnologias de informação quer por uma maior racionalização das atividades que são postas no terreno.

Assim a dificuldade de gerar mais receitas aliada também ao crescimento de alguns custos causados pela inflação, resultaram num resultado negativo, ainda que a delegação Norte tivesse sido exceção.

O resultado final apurado em 2023 foi negativo em € 73.749,29, contudo quando comparado com o ano anterior este resultado mostra uma melhoria de cerca de 38%.

### 7.2 Análise Patrimonial

Detalhando o que se afirmou anteriormente, verifica-se que os Capitais Próprios somavam em 31 de Dezembro passado € 1.056.680,54 o que representa uma redução de 6.5% face ao ano anterior no montante de € 94.461.52 (sendo o mais relevante a fração imobiliária da Delegação Norte), enquanto que os Ativos Correntes totalizaram € 1.063.340.50 O Ativo Total da Fundação ascendia a € 1.157.802.02, composto por Imobilizado Estes Ativos Correntes são maioritariamente compostos por Disponibilidades

*[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'A. Card' and various initials and signatures.]*

Financeiras que ascendiam a €969.308,95 mas importa mencionar que este valor inclui € 40.00,00 de Obrigações Consolidadas do Banif que dificilmente serão convertidas em disponibilidades reais, mas que cujas perdas totais já se encontram provisionadas. Referir ainda que nos Ativos Correntes se encontra incluído o valor de € 34.975,02 referente a donativos prometidos e dos quais foram emitidos os respetivos recibos, mas que até 31 de Dezembro de 2023, ainda não tinham sido liquidados.

O Passivo da Fundação totalizava o valor de € 101.121,48. Deste valor € 6.468,97 refere-se a dívidas correntes de Fornecedores, enquanto que os Pagamentos ao Estado e Segurança Social ascendiam a € 28.857,19. Do valor restante do Passivo € 65.785,32, salienta-se que nele está incluído a Provisão para o não reembolso das Obrigações do Banif referido anteriormente, e também os encargos com Pessoal que eram devidos a 31 de Dezembro, mas que só serão liquidados no ano seguinte (férias e subsídios de férias), num total de € 19.561,33.

Podemos, portanto, concluir que a situação financeira da Fundação é positiva, mas dado o mau resultado económico do ano, diminuiu um pouco a sua robustez.

### 7.3. Proveitos e Ganhos

O total dos Proveitos obtidos ascendeu a € 255.395,11 dos quais € 255.371,16 se refere ao valor dos Subsídios à Exploração que foram 8% menores que 2022, o que evidencia a dificuldade de angariação de fundos, sendo que a restante diferença se refere a juros obtidos.

Numa comparação dos valores arrecadados com os do ano anterior, temos que os Peditórios somaram € 21.322,50, valor praticamente idêntico ao ano anterior. A receita proveniente dos donativos do IRS somou € 11.726,34 valor que compara negativamente com os € 21.075,04 recebidos no ano anterior, muito devido às campanhas mais agressivas que outras entidades congéneres vem desenvolvendo. As quotizações referentes à Liga dos Amigos continuaram quase inexpressivas pois somaram € 1.524,79 valor quase idêntico ao ano passado. Queremos salientar que os donativos em espécie somaram € 13.218,74 que se refere ao apoio à campanha do mês do Maio e também à oferta de equipamento informático que veio ajudar à renovação dos nossos computadores pessoais, Os projetos participados começam a refletir cada vez mais o modo dos nossos parceiros nos ajudarem e totalizaram € 40.711,00 que compara positivamente com os € 6.206,50 recebidos em 2022, O restante valor, no montante de € 166.867,79 foi resultante de donativos para as campanhas de sensibilização. Este valor em conjunto com o dos projetos participados é inferior em 9% quando comparado com o ano anterior.

### 7.4. Custos e Perdas

No que se refere aos Custos e Perdas, o valor total ascendeu a € 329.144,40, valor este que representa um decréscimo de 17% quando comparado com ano anterior.

Numa análise detalhada destes custos temos a referir as seguintes explicações:

- a) Gastos com Pessoal somaram € 143.998,11, valor quase igual ao do ano anterior, o que reflete que esta parte significativa dos nossos custos não sofreu alteração. Contudo esta contenção

mostra que nos últimos exercícios não tem havido disponibilidade para fazer atualizações salariais, o que pode comprometer a gestão dos nossos Recursos Humanos.

b) Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos o total foi de € 162.027,34 o que representou uma redução de 29% face ao ano anterior. Esta significativa redução tem a ver com o Projeto Salva-Vidas que no ano anterior teve um custo de € 64.277,00 e em 2023 não ocorreu qualquer despesa. No restante que detalhamos em seguida poderemos verificar que os custos não se alteraram de modo significativo. Em detalhe mais pormenorizado, e comparando com o ano transato temos:

- i. Despesas com Trabalhos Especializados € 13.660.40 (€ +749.04 que 2022) – Refere-se principalmente aos custos dos gabinetes de contabilidade
- ii. Honorários € 31.354,00 (€ -728.00) – Esta rubrica incluiu além dos gastos com os colaboradores fixos, as despesas com honorários de enfermeiras e nutricionistas de apoio às ações de rastreio.
- iii. Despesas com Eventos e Ações de Sensibilização € 26.253.07 (€58.898.66) – Esta significativa redução tem a ver com o Projeto Morte Súbita já referido acima, mas queremos salientar que o restante valor se refere ao Maio Mês do Coração € 1.993.25; Encontro Coração e Família € 7.149.23; Caminhadas de Cantanhede € 3.081.21; Simpósio CardioPrevente € 1.984.50; Reunião Científica da Sede € 2.810.40; e os Dias do Coração na Empresa e seus Rastreios € 8.206.48.
- iv. Rendas e Alugueres somaram € 46.853.80 (€ +3.265.97) – Nesta rubrica o arrendamento da Sede, tem larga preponderância, mas incluiu igualmente o arrendamento do armazém da Sede e o aluguer de equipamento de reprodução. Estes gastos estão a merecer particular atenção da Comissão Executiva.
- v. Despesas de comunicação € 19.011.85 (€ +1.395,49) – Nestas despesas estão incluídos os custos com a empresa de comunicação, além das óbvias despesas com a comunicação móvel, internet e gastos de correio.
- vi. Seguros € 1.655.53 (€ +28.45) - valor em linha com os encargos de seguro habitualmente suportados pela Fundação.
- vii. Material de Escritório € 9.909.23 (€ +8.030.17) – Nesta rubrica está incluído o valor dos PC's que foram ofertados pelo valor de € 7.021,18
- viii. Restantes despesas € 13.236,48 (€ -2.062.95) – Estas despesas refletem muitos gastos normais de operação e entre elas devemos salientar custos com a Eletricidade € 3.366,01; Gastos com Limpeza Higiene e Conforto € 3.040,17; Combustíveis € 1.771.07; Deslocações e Estadas € 1.394,82; Água € 677.46; Despesas Bancárias € 642.21; gastos com Vigilância e Segurança € 589.92; Despesas de Publicidade € 541.26.

- c) Os Gastos com Amortizações e Depreciações somaram € 3054.17, valor ligeiramente superior ao ano passado.
- d) Outros Gastos e Perdas somaram € 20.064.78, (menos 7% que 2022). A composição destes gastos são principalmente o programa de Bolsas gerido pela Delegação Norte no valor de € 14.402,00, e as quotizações para o European Heart Network e Centro Português de Fundações que somaram € 5.650,00.

#### 7.5. Resultados por Sede e Delegações

. Numa análise detalhada dos resultados das Delegações e Sede há a salientar o seguinte:

- a) **A Delegação Norte** angariou fundos no montante de € 97.374.61, valor mais baixo em 28% como consequência de menores valores aliado ao Projeto Salva-Vidas. Os Custos somaram € 87.183,40, (menos € 60.821.60, que o ano anterior principalmente devido à ausência dos custos associados ao Projeto Salva-Vidas). tendo por isso um resultado final positivo de € 10.191,21. Este resultado positivo reflete uma significativa melhoria face ao ano anterior onde houve um deficit de € 11.938.93.
- b) **A Delegação Centro** angariou fundos no montante de € 24.433,47 valor superior em 48% quando comparado com o ano anterior. Os custos anuais foram de € 32.930,79, que são superiores em somente 9% versus o ano de 2022. Por isso o resultado final saldou-se por um deficit de € 8.497,32, que quando comparado com o ano anterior mostra uma melhoria de 38%.
- c) **A Delegação da Madeira**, que vem beneficiando de instalações cedidas gratuitamente pela autarquia do Funchal realizou diversas ações na comunidade, sem, contudo, gerar quaisquer movimentos de receitas e despesas
- d) A observação anterior é igualmente extensiva à **Delegação do Algarve**.
- e) **A Sede** angariou Proveitos no montante de € 133.587,03 valor que compara positivamente em € 8.720,17 com o registado no ano anterior. No que respeita aos Gastos, eles ascenderam a € 209.030,21 valor 4% mais baixo que o ano anterior. Deste modo o resultado foi negativo em € 75.443,18, O deficit apresentado é um valor elevado e que tem sido motivo de preocupação, mas mesmo assim reflete uma melhoria de 19% comparando com 2022.

#### 7.6. Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação á aplicação de resultados propomos, de acordo com os nossos estatutos, que o resultado negativo do exercício no montante de € 73.749,29 seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

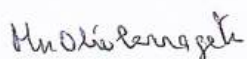
Do presente relatório fazem parte integrante os seguintes documentos:

- a) Demonstrações Financeiras, incluindo Balanço e Demonstração de Resultados
- b) Relatório do Contabilista Certificado

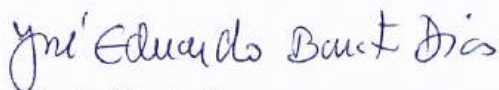
## 8. NOTAS FINAIS

- a) A primeira nota é para registar que teve lugar no passado dia 3 de março de 2023, a Eleição dos novos Órgãos Sociais da Fundação para o Quadriénio 2023-2026, cuja Tomada de Posse ocorreu a 19 de abril de 2023, sendo eleito para Presidente do Conselho Geral, o Dr. Bernardo Ribeiro da Cunha, e Vice-presidentes, o Prof. Doutor Jacinto Bernardo Gonçalves e Dr. Carlos Magalhães Ilharco Paiva, como Presidente do Conselho de Administração, o Prof. Doutor Manuel Carrageta, por inerência Presidente da Comissão Executiva, como Presidente do Conselho Científico, o Prof. Doutor José Coucello e como Presidente do Conselho Fiscal, o Dr. José Marques Ferreira;
- b) Uma nota para a Tomada de Posse da Direção da Delegação Norte, para o Mandato 2023-2025, tendo como Presidente o Prof. Doutor João Lopes Gomes e Vice-Presidentes, o Dr. António Hipólito Reis, a Dra. Maria da Paz Trigueiros, o Dr. João José Belo e Primo;
- c) Uma nota para agradecimento e reconhecimento pela dedicação e solidariedade que centenas de voluntários prestaram à Fundação Portuguesa de Cardiologia, particularmente no Peditório, campanha de angariação de fundos que decorre a nível nacional;
- d) Uma nota ainda do Conselho de Administração para deixar expreso o agradecimento aos membros dos outros Órgãos Institucionais da Fundação, Conselho Geral, Conselho Científico e Conselho Fiscal, aos quais o Conselho de Administração quer agradecer todo o empenho e dedicação a esta causa. O nosso obrigado nas pessoas dos Senhores Presidentes, respetivamente, Dr. Bernardo Ribeiro da Cunha, Prof. José Coucello e Dr. José Marques Ferreira;
- e) A última nota do Conselho de Administração é para deixar registado o agradecimento e reconhecimento pelo esforço e empenho de todo o pessoal executivo da Fundação Portuguesa de Cardiologia que, a partir da Sede e das respetivas Delegações, concretizaram um vasto programa de atividades durante o ano de 2023.

Lisboa, 12 de setembro de 2024




Prof. Manuel Oliveira Carrageta




Dr. José Barata Dias

Dr. Carlos Morais




Dr. Carlos Barroca Catarino

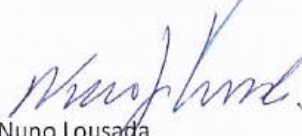





Prof. Luis Brás Rosário



Dr. Nuno Bragança



Dr. Nuno Lousada



Dr. Diogo Moniz



Dr. Luis Mesquita Dias



Dr. Luis Rocha



Profª Maria José Pinheiro




Prof. José Coucello



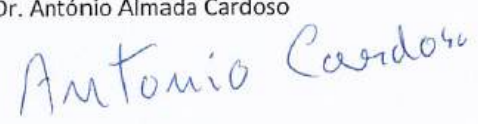
Dra. Maria do Carmo Cachulo



Dr. António Almada Cardoso



Prof. João Lopes Gomes



António Cardoso

**ANEXOS**

# Fundação Portuguesa de Cardiologia

---

Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2023

**31 de Março de 2024**

*(O presente documento inclui os elementos definidos pela portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho)*



## ÍNDICE GERAL

BALANÇO .....	3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	4
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	5
NOTA INTRODUTÓRIA .....	6
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....	6
NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	6
NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	6
3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO .....	6
3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE .....	7
3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO .....	7
3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO .....	7
3.1.5. - COMPENSAÇÃO .....	7
3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA .....	8
3.2.– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO .....	8
3.2.1.– ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	8
3.2.2. – ATIVOS INTANGÍVEIS.....	9
3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO .....	9
3.2.5. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	10
3.2.6. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO .....	10
3.2.12. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	11
3.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES.....	11
3.4 – JUÍZOS DE VALOR .....	11
3.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.....	12
3.6 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS .....	12
NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	12
4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DA NCRF-PE COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.....	12
4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.....	12
4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS. ....	12
4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES .....	12
4.5 – FLUXOS DE CAIXA .....	13
NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	13
NOTA 6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS .....	13
NOTA 7. RÉDITO .....	14
NOTA 8. SUBSÍDIOS.....	14
NOTA 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	14
NOTA 10. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS.....	15
NOTA 11. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	15

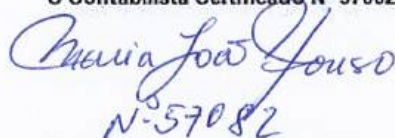
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
 (Montantes expressos em Euros)

## BALANÇO

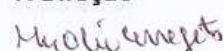
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)
<b>ATIVO:</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Aívos fixos tangíveis	5	88 982,25	92 036,42
Aívos intangíveis		4 987,98	4 987,98
Investimentos financeiros		491,29	427,14
		<u>94 461,52</u>	<u>97 451,54</u>
<b>Ativo corrente:</b>			
Clientes		21 248,25	2 345,00
Estado e outros entes públicos		38,38	-
Outras créditos a receber	15	69 436,03	50 193,26
Diferimentos		3 308,89	4 028,28
Outros aívos financeiros		40 000,00	40 000,00
Caixa e depósitos bancários	4	929 308,95	1 053 874,72
		<u>1 063 340,50</u>	<u>1 150 441,26</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u><b>1 157 802,02</b></u>	<u><b>1 247 892,80</b></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos Patrimoniais		109 280,76	109 280,76
Outras reservas		1 000,00	1 000,00
Resultados transitados		1 020 149,07	1 138 497,77
Resultado líquido do período		(73 749,29)	(118 348,70)
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<u><b>1 056 680,54</b></u>	<u><b>1 130 429,83</b></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	15	6 468,97	32 796,75
Estado e outros entes públicos		28 867,19	20 758,19
Outros passivos correntes	15	65 785,32	63 908,03
		<u>101 121,48</u>	<u>117 462,97</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><b>101 121,48</b></u>	<u><b>117 462,97</b></u>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<u><b>1 157 802,02</b></u>	<u><b>1 247 892,80</b></u>

O Contabilista Certificado N° 57082


 Maria João Fouso  
 N.º 57082

A Direção

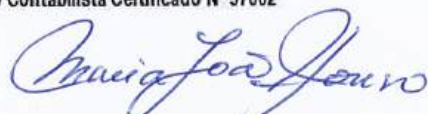


## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

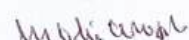
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)
Subsídios à exploração	12	255 371,15	276 584,47
Fornecimentos e serviços externos	17	(162 027,34)	(227 937,02)
Gastos com o pessoal	16	(143 998,11)	(143 483,30)
Outros rendimentos		23,96	869,32
Outros gastos		(20 064,78)	(21 551,40)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>(70 695,12)</b>	<b>(115 517,93)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(3 054,17)	(2 830,77)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(73 749,29)</b>	<b>(118 348,70)</b>
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(73 749,29)</b>	<b>(118 348,70)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(73 749,29)</b>	<b>(118 348,70)</b>

O Contabilista Certificado N° 57082

  
CC N° 57082

A Direção



---

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**31 de Dezembro de 2023**

## NOTA INTRODUTÓRIA

### NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Portuguesa de Cardiologia, pessoa coletiva n.º 500 936 994, com sede na Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 64 – 2.º, Lisboa, Portugal, tendo sido constituída em 27 de Novembro de 1979, tendo como finalidade a promoção da saúde cardiovascular o tratamento e a reabilitação de doentes cardíacos, cujo código CAE é 86906.

As Demonstrações Financeiras são expressas, monetariamente, em euros, salvo se indicado em contrário.

A numeração não constante neste anexo não é aplicável a esta entidade.

### NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo aprovada pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade. Na preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras anexas foram integralmente adotadas as disposições relevantes previstas na Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo, não existindo quaisquer derrogações

2.3 – Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das Demonstrações Financeiras não sofreram alterações, pelo que não existem quaisquer restrições, ao nível de comparabilidade, entre as diferentes rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, ou seja, o conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

### NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
*(Montantes expressos em Euros)*

**3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de a entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

**3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

**3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

**3.1.5. - COMPENSAÇÃO**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
*(Montantes expressos em Euros)*

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de cálculo linear (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
*(Montantes expressos em Euros)*

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de cálculo linear (quotas constantes), de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Edifícios e outras construções	-	10 a 50 anos
Equipamento básico	-	7 a 20 anos
Equipamento de transporte	-	4 a 6 anos
Equipamento administrativo	-	4 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	-	4 a 14 anos

**3.2.2. – ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

**3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da entidade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração Tributária durante em período de quatro anos (cinco anos para a segurança social=, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Os membros da entidade entendem que eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração Tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos exercícios em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras anexas.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
(Montantes expressos em Euros)

Nos termos da legislação em vigor, a entidade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

**3.2.5. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

- a) Custo: estão os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:
- i) Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
  - ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
  - iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

**3.2.6. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização das vendas, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fivelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
**(Montantes expressos em Euros)**

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

**3.2.12. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência de a decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

**3.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidências objetivas de imparidade, nomeadamente na qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

**3.4 – JUÍZOS DE VALOR**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
(Montantes expressos em Euros)

**3.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

**3.6 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

**NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.**

**4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DA NCRF-PE COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

**4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

**4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.**

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

**4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES**

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
(Montantes expressos em Euros)

4.5 – FLUXOS DE CAIXA

A quantia escriturada e movimentos do período do caixa e depósitos bancários é a seguinte:

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Débitos</u>	<u>Créditos</u>	<u>Saldo Final</u>
Caixa	297,00	124 690,14	123 994,74	992,40
Depósitos à Ordem	1 003 577,72	237 958,10	863 219,27	378 316,55
Outros depósitos bancários	50 000,00	500 000,00	-	550 000,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>1 053 874,72</b>	<b>862 648,24</b>	<b>987 214,01</b>	<b>929 308,95</b>
Dos quais : Depósitos bancários no exterior				

**NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Durante o período findo em 31/12/2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, foi o seguinte:

	<u>Edifícios e Outras Construções</u>	<u>Equipamento Básico</u>	<u>Equipamento de Transporte</u>	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Outros AFT</u>	<u>TOTAL</u>
1 Quantia Bruta Inicial	137 277,71	93 660,86	40 195,18	115 884,96	20 227,40	<b>407 246,11</b>
2 Depreciações acumuladas iniciais	43 504,15	93 660,86	40 195,18	115 884,96	20 227,40	<b>313 472,55</b>
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-
4 <b>Quantia Líquida escriturada inicial (4=1-2-3)</b>	<b>91 083,90</b>	-	-	<b>952,52</b>	<b>(0,00)</b>	<b>92 036,42</b>
5 <b>Movimentos do período (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)</b>	<b>(2 689,66)</b>	-	-	<b>(364,51)</b>	-	<b>(3 054,17)</b>
5.1 <b>Total das Adições</b>	-	-	-	-	-	-
Aquisições em 1ª mão	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-
5.2 <b>Total das Diminuições</b>	<b>2 689,66</b>	-	-	<b>364,51</b>	-	<b>3 054,17</b>
Depreciações	2 689,66	-	-	364,51	0,00	3 054,17
Alienações	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-
6 <b>Quantia Escriturada Final (6=4+5)</b>	<b>88 394,24</b>	-	-	<b>588,01</b>	<b>(0,00)</b>	<b>88 982,25</b>

**NOTA 6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS**

Durante o período findo em 31/12/2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, foi o seguinte:

	<u>Goodwill</u>	<u>TOTAL</u>
1 Quantia Bruta Inicial	<b>4 987,98</b>	<b>4 987,98</b>
2 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-
3 <b>Quantia Líquida escriturada inicial (3=1-2)</b>	<b>4 987,98</b>	<b>4 987,98</b>
5 Amortizações acumuladas iniciais	-	-
7 <b>Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)</b>	-	-

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 7. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2023 é detalhado conforme se segue:

	Valor
Juros	23,96
	<u>23,96</u>

NOTA 8. SUBSIDIOS

1. Subsídios do Governo e apoios do Governo

	Subsídios do Estado e outros ente públicos	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
3 Valor dos reembolsos no período respeitante a: (3=3.1+3.2)	255 371,15	255 371,15
3.2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	255 371,15	255 371,15
4 TOTAL (4=1+2.3)	<u>255 371,15</u>	<u>255 371,15</u>

NOTA 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

	Mensurados ao custo
<b>Ativos Financeiros:</b>	<u>69 436,03</u>
Outras créditos a receber	69 436,03
<b>Passivos Financeiros:</b>	<u>72 254,29</u>
Fornecedores	6 468,97
Outros passivos correntes	65 785,32

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 10. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 7 pessoas.

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>	<b>7</b>	<b>10 531</b>
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	7	10 531
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	7	10 531
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens	2	3 402
Mulheres	5	7 129

A repartição dos gastos com o pessoal no decorrer do exercício foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	Valor
Gastos com pessoal	<b>143 998,11</b>
Remunerações do pessoal	119 338,88
Encargos sobre remunerações	22 587,40
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 439,73
Outros gastos com pessoal	632,10
Dos quais:	
Medicina no trabalho	632,10

NOTA 11. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
(Montantes expressos em Euros)

	Atividades Económicas	
	Atividade CAE	Total
4 Fornecimentos e serviços externos	227 937,02	227 937,02
7 Numero médio de pessoas ao serviço	7,00	7,00
8 Gastos com pessoal (8=8.1+8.2)	143 483,30	143 483,30
8.1 Remunerações	118 854,32	118 854,32
8.2 Outros (inclui pensões)	24 628,98	24 628,98
9 Activos fixos tangíveis		
9.1 Quantia escriturada líquida final	92 036,42	92 036,42
9.2 Total das aquisições	1 093,63	1 093,63
9.3 Das quais: em edifícios e outras construções	0,00	0,00

	Mercados Geográficos	
	Interno	Total
1 Vendas		0,00
2 Prestações de Serviço		0,00
3 Compras		0,00
4 Fornecimentos e serviços externos	162 027,34	162 027,34
5 Aquisições de activos fixos tangíveis	0,00	0,00

O CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 57 082

*Maia João Sousa*



A DIREÇÃO

*M. V. Correia*

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

**Empresa:** Fundação Portuguesa de Cardiologia

**Local:** Linda-a-Velha

**Data:** 31 de Dezembro de 2023

Nos termos do previsto no nº 6 do artigo 12º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido de Maria João Afonso, Contabilista Certificado Nº. 57082, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assumpção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto, declaramos tal como é do nosso dever que:

- Não foram omissos quaisquer documentos, correspondência relevante, atas das reuniões dos Sócios e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais e contingentes que afectam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além das divulgações nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- As despesas confidenciais estão relacionadas com decurso normal dos negócios da sociedade.
- Não existem irregularidades envolvendo órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projectos ou acções em curso que possam afectar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

A Direção

*M. J. Afonso*



**BALANÇO (Individual ou consolidado) em 15 de 2023**

Rubricas	Notas	2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		88 982,25	92 036,42
Goodwill		4 987,98	4 987,98
Outros Investimentos financeiros		491,29	427,14
Subtotal		94 461,52	97 451,54
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes		21 248,25	2 345,00
Estado e outros entes públicos		38,38	0,00
Outros créditos a receber		69 436,03	50 193,26
Diferimentos		3 308,89	4 028,28
Outros ativos financeiros		40 000,00	40 000,00
Caixa e depósitos bancários		929 308,95	1 053 874,72
Subtotal		1 063 340,50	1 150 441,26
<b>Total do ativo</b>		<b>1 157 802,02</b>	<b>1 247 892,80</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito		109 280,76	109 280,76
Outras reservas		1 000,00	1 000,00
Resultados transitados		1 020 149,07	1 138 497,77
Subtotal		1 130 429,83	1 248 778,53
Resultado líquido do período		-73 749,29	-118 348,70
Interesses que não controlam			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 056 680,54</b>	<b>1 130 429,83</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		6 468,97	32 796,75
Estado e outros entes públicos		28 867,19	20 758,19
Outras dívidas a pagar		65 785,32	63 908,03
Diferimentos		0,00	0,00
Subtotal		101 121,48	117 462,97
<b>Total do Passivo</b>		<b>101 121,48</b>	<b>117 462,97</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1 157 802,02</b>	<b>1 247 892,80</b>

abilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

*Maria do Carmo Silva*

O Contabilista Certificado

*Carina Joas Fonso*

Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2023  
(modelo reduzido)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
75		Subsídios à exploração		255 371,15	276 584,47
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-162 027,34	-227 937,02
	63	Gastos com pessoal		-143 998,11	-143 483,30
7622	652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		23,96	828,79
	68	Outros gastos		-20 064,78	-21 551,40
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-70 695,12	-115 558,46
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 054,17	-2 830,77
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-73 749,29	-118 389,23
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	40,53
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		-73 749,29	-118 348,70
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		-73 749,29	-118 348,70

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

*Maria João Gonçalves*

O Contabilista Certificado

*Maria João Gonçalves*



**PARECER DA CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO**  
**EXERCÍCIO DE 2023 DA**  
**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA**

Dando cumprimento às disposições estatutárias estipuladas no artigo 31º, alínea c, dos Estatutos, tem este Conselho de analisar e dar parecer sobre o Relatório e Contas que lhe foi endereçado pelo Conselho de Administração referente ao exercício de 2023.

Tendo em consideração o trabalho que no decorrer do exercício fomos realizando nomeadamente:

- a) a apreciação dos elementos e peças contabilísticas que nos foram presentes.
- b) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras.
- c) a apreciação sobre as políticas contabilísticas adotadas.

Por tudo isto está este Conselho consciente que o Balanço e a Demonstração de Resultados, reflete corretamente a situação patrimonial e financeira da Fundação,

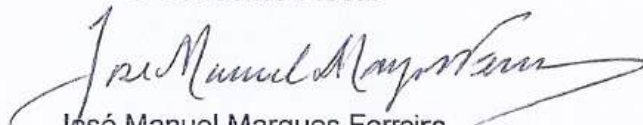
Contudo temos de manifestar que os resultados negativos apresentados refletem a continua incapacidade de gerar receitas que consigam cobrir os custos com o regular funcionamento da Fundação. Temos acompanhado as ações que a Comissão Executiva vem desenvolvendo no sentido de alterar esta situação, quer tentando gerar mais receitas quer racionalizando os seus custos, pelo que esperamos que a breve prazo o equilíbrio das contas anuais seja uma realidade, para que a Fundação possa continuar por longos anos a desenvolver a sua prestigiada ação,

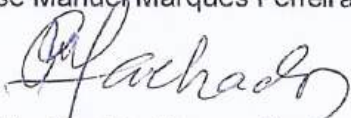
Por todo o exposto este Conselho, dá parecer favorável ao Relatório e Contas do exercício de 2023, e recomenda a sua aprovação pelo Conselho Geral, por entender que o Balanço e a Demonstração de Resultados traduzem com fidelidade a situação patrimonial referente a 31/12/2023 e a Demonstração de Resultados do ano.

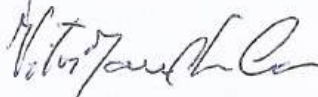
Por fim este Conselho expressa a sua satisfação pelo privilégio que teve em continuar a colaborar na Fundação, e aproveita a oportunidade, para agradecer toda a colaboração prestada pela Comissão Executiva bem como todo o pessoal, e manifestar o nosso apreço pelo empenho, dedicação e entusiasmo que a Fundação tem manifestado com vista a atingir os objetivos a que se propôs.

Lisboa, 26 de Junho de 2024

O Conselho Fiscal

  
José Manuel Marques Ferreira

  
Fernão Evaristo Gomes Machado

  
Vitor Manuel Soares Dias